



# ECONOMIA



ANTONIO VIANA  
INTERIOR

## Governo presente a Poranga

Dando prosseguimento ao seu trabalho administrativo e muito produtivo em favor dos cearenses, em todas as arcas e regiões do Ceará, a população do pequeno município de Poranga, na Zona Norte, agradece a presença da governadora Izolda Cela, no último dia 11, véspera do feriado nacional em honra a Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida e ao dia das crianças, assim como, aos dois centros de educação infantil que foram entregues. Conforme revelou aos nossos espaços jornalísticos o ex-prefeito Paulo Pinho, sem dúvida, um benefício inexecutável para as nossas crianças". Isso mesmo, a solenidade de inauguração de dois novos Centros de Educação Infantil no município de Poranga, no Sertão de Crateús, ocorreu na presença não apenas da governadora Izolda Cela, mas também, contou com a presença da Secretária da Proteção Social Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos, Onélia Santana (Foto).



**Saiba mais**  
Com a entrega destas duas unidades, são 103 unidades de CEI entregues aos municípios cearenses. O equipamento amplia o acesso e a permanência de crianças em uma instituição própria de Educação Infantil, fortalecendo o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. Faz parte do Programa Mais Infância Ceará. Para a governadora Izolda Cela, a entrega de CEI's em todo o Ceará é um exemplo de cuidado com o desenvolvimento das crianças na fase mais importante da vida das crianças.

## Santa Casa

Continua repercutindo negativamente a notícia divulgada nos últimos dias a respeito de investigação de irregularidades na Santa Casa de Misericórdia de Sobral, uma das mais importantes unidades de saúde com atuação no Ceará.

## Do

Conforme foi divulgado pela imprensa sobralense e por alguns órgãos de comunicação da capital cearense, as auditorias da Santa Casa de Sobral passaram por uma contenda. O juiz Antonio Washington Frota, da 1ª Casa Cível de Sobral, determinou a quebra de sigilo fiscal, bancário e administrativo do conhecido hospital, atacando um pedido judicial da Prefeitura sobralense.

## Do que se trata

A direção da Santa Casa após tomar ciência da decisão precisa encaminhar à justiça a lista de servidores indicados pelo Município de Sobral, para que no prazo de duas semanas (15 dias), também sejam fornecidos os extratos bancários de todas as suas contas, as declarações de imposto de renda e as senhas para acesso aos dados acessados pelo Sistema MIV Social, referentes aos períodos a partir de 2019.

## Importante

Falando sobre o processo, o prefeito Ivo Gomes justificou a necessidade da intervenção porque o hospital não vinha conseguindo atender com qualidade a população que usa o Sistema Único de Saúde (SUS). E não comprovaria "a insuficiência dos valores recebidos para custeio por ausência de transparência, relatada, inclusive, em Ação Cível Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF)", enfatizou Ivo Gomes.

## Desmatamento

Apos fiscalização na Área de Proteção Ambiental (APA) da Floresta Nacional do Araripe, no município do Crato, há mais de 500 km de Fortaleza, realizada recentemente, foi constatado desmatamento ilegal de vinte e três (23) hectares em uma propriedade da região.

## Crime

Segundo informação veiculada na imprensa cearense e também na capital cearense, o crime foi identificado após um trabalho conjunto da Polícia Federal (PF) com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Estamos atentos.

**Mais informações:**  
e-mail: [antonioviana@estado.com.br](mailto:antonioviana@estado.com.br)

# Malha aérea cresce e tem mais voos do que antes da pandemia

A malha aérea brasileira prevista para a alta temporada, de dezembro e janeiro, será maior do que em 2019, último fim de ano antes da pandemia

Quem estiver na praia e olhar para o céu durante o verão no Brasil neste ano terá mais chances de ver aviões passando. A malha aérea prevista para a alta temporada, de dezembro e janeiro, será maior do que em 2019, último fim de ano antes da pandemia. Para este verão, haverá ao menos 519 rotas, contra 443 no verão de 2019, segundo dados do sistema OAG (Official Aviation Guide), levantados pela CCR Aeroportos a pedido da Folha.

Apesar dos 76 trajetos extras (alta de 17,2%), haverá, no entanto, menos decolagens (queda de 3,8%, para 71 mil) e de 100 mil assentos a menos, somando 10,9 milhões disponíveis. Isso se explica pelo uso de aeronaves menores e menor frequência de voos em alguns trajetos.

"Vem aí o verão definitivo que vai deixar a pandemia para trás. Saímos do modo de recuperação para falar de crescimento real", avalia Graziella Delicato, gerente de negócios da CCR Aeroportos, que opera 17 terminais no país.

A Azul colocará 2.000 voos extras na temporada de fim de ano, em 21 novas rotas, incluindo ligações diretas entre Foz do Iguaçu e Porto Seguro e Goiânia a Vitória. A Gol terá 60 novas rotas na alta temporada, e espera atingir 760 decolagens por dia, o maior volume desde janeiro de 2020. Antes da pandemia, a média era de 800 partidas diárias.

A Latam lançou neste ano novos destinos, como Cascal (PR), Juiz de Fora (MG) e Caxias do Sul (RS). Em agosto, somava 54 destinos, dez a mais do que antes da crise sanitária.

As mudanças no mapa aéreo incluem mais ligações entre o Sul, Sudeste e Nordeste e mais rotas regionais, que atendem cidades do interior ou

conectam capitais de menor porte. Depois da pandemia, houve maior demanda por destinos ligados à natureza, como Bonito (MS) e Lençóis Maranhenses, além de outras praias do Nordeste.

"Quando a gente coloca um voo Maringá a Salvador, automaticamente abre mais espaço em São Paulo, porque tradicionalmente esse cliente voava Maringá-São Paulo e São Paulo-Salvador. O cliente de São Paulo acaba não vendendo, mas ganha mais espaço", diz Bruno Balan, gerente de Planejamento de Malha Aérea da Gol.

Alem do maior interesse dos brasileiros por voos nacionais, a criação de rotas internas tem uma razão fiscal: alguns estados, como São Paulo e Paraná, oferecem desconto no ICMS sobre o combustível de aviação, em troca de novos serviços aéreos em seu território.

Em muitos casos, criar rotas regionais compensa mesmo que o trajeto de prejuízo, pois a empresa pode abastecer com desconto aviões da frota que atendem outros destinos.

A aviação foi um dos setores mais afetados pela pandemia. Quando o mundo se fechou, em 2020, o total de voos teve queda abrupta. A Azul, por exemplo, reduziu as decolagens de 1.000 para 70 por dia. "Tivemos de jogar fora todas as malhas que tínhamos e começar o mapa do zero", lembra Balan, da Gol.

As companhias aéreas costumam planejar os voos com meses de antecedência e ir mudando as rotas de acordo com a época do ano e com os movimentos de demanda, baseados em dados anteriores. Mas, com a pandemia, eles já não serviam de nada.

"Passamos a acompanhar voos a voos, no detalhe, como quando passageiros embarcavam, para tentar prever a

demanda. Hoje estamos em um processo [de planejamento] mais parecido com o pré-pandemia e tirando históricos da gaveta. Mas seguimos olhando no micro para tomar decisões", conta Balan.

Um dos novos comportamentos dos clientes é o de fazer viagens de folga mais longas, aproveitando a possibilidade de trabalho remoto. "A gente tinha uma sexta-feira à noite muito esgotada, e um domingo à noite com um gargalo enorme. Hoje vemos que a demanda se espalha um pouco mais, o que é bom para todo mundo. Quando a demanda é desproporcional, o produto fica mais caro", diz Aline Mafrá, diretora de Vendas e Marketing da Latam Brasil.

Houve também mudanças nos voos corporativos. "O executivo que viaja para fazer negócios e fechar reuniões importantes continua voando. Já o auditor que viajava para visitar vários locais da empresa pelo Brasil passou a fazer alguns trabalhos remotamente", compara Fábio Campos, diretor de relações institucionais da Azul.

A retomada destes voos é interessante para as empresas aéreas porque eles trazem mais lucro. "O turista geralmente procura o voo mais barato. Mas no corporativo, quando o passageiro precisa ir, fecha um negócio, ele paga o que tem. E o voo corporativo que dá lucro para a companhia aérea", explica Cláudio de Carvalho, presidente do Saeap (Sindicato dos Aeroaviários de São Paulo).

Para os próximos meses, as companhias aéreas estão com otimismo moderado, dadas as incertezas sobre o desempenho da economia e o preço dos combustíveis. A Abear, entidade que representa as empresas aéreas, aponta que o querosene de aviação subiu

64,3% entre janeiro e agosto deste ano no Brasil.

Por outro lado, há espaço para expansões rápidas, quando a demanda surgir. Praticamente todos os aeroportos do Brasil têm espaço para receber mais voos, sendo Congonhas a principal exceção.

A concessão de mais aeroportos à iniciativa privada, que avançou neste ano, é bem-vista pelas empresas aéreas, por agilizar negociações. "Uma vez deixamos de colocar voos numa grande cidade do interior porque o aeroporto não tinha banheiros disponíveis na hora do desembarque. Só tinha dois microrios, e chegavam outros voos na mesma hora. Com a iniciativa privada, há muito mais facilidade de resolver questões assim. De [o aeroporto] falar 'se o problema é esse, eu vou ampliar o banheiro ou pensar em outra solução'", comenta Balan, da Gol.

Já o preço das passagens, que teve forte alta nos últimos dois anos, não tem perspectiva de queda. Além da alta do querosene, as empresas ainda estão lidando com passivos da pandemia. "Muitos passageiros que ficaram com passagens retidas durante a pandemia e não optaram pelo reembolso estão remarcação os bilhetes para agora e as empresas precisam acomodá-los", pondera Ricardo Catianani, diretor da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Carvalho, do sindicato, pondera que os gastos com pessoal estão menores. "As empresas estão recuperando a malha com menos funcionários. O lema das empresas é mais com menos. Uma das três grandes companhias está com quase 90% da malha que tinha, mas com 33% menos custos de pessoal. Aqueles que foram desligados estão voltando com salário menor", diz.

A B A GUARARAPES - EIRELI
Ata de reunião do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) de 15 de outubro de 2022. Processo Administrativo nº 07102/2022. P. 12 de 12. Segue a minuta de decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em relação ao processo administrativo nº 07102/2022. P. 12 de 12. Segue a minuta de decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em relação ao processo administrativo nº 07102/2022. P. 12 de 12.
Prefeitura Municipal de Betebe - Edital do Termo de Adjucação e Homologação Tomada de Preços nº 2022.07.26.5117-PP. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos e controle de falta de manutenção. Local: Betebe, no município de Betebe, Ceará. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00.
Prefeitura Municipal de Betebe - Edital do Termo de Adjucação e Homologação Tomada de Preços nº 2022.07.26.5117-PP. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos e controle de falta de manutenção. Local: Betebe, no município de Betebe, Ceará. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00.
Prefeitura Municipal de Betebe - Edital do Termo de Adjucação e Homologação Tomada de Preços nº 2022.07.26.5117-PP. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos e controle de falta de manutenção. Local: Betebe, no município de Betebe, Ceará. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00.
Prefeitura Municipal de Betebe - Edital do Termo de Adjucação e Homologação Tomada de Preços nº 2022.07.26.5117-PP. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos e controle de falta de manutenção. Local: Betebe, no município de Betebe, Ceará. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00.
Prefeitura Municipal de Betebe - Edital do Termo de Adjucação e Homologação Tomada de Preços nº 2022.07.26.5117-PP. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos e controle de falta de manutenção. Local: Betebe, no município de Betebe, Ceará. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00.
Prefeitura Municipal de Betebe - Edital do Termo de Adjucação e Homologação Tomada de Preços nº 2022.07.26.5117-PP. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos e controle de falta de manutenção. Local: Betebe, no município de Betebe, Ceará. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00.
Prefeitura Municipal de Betebe - Edital do Termo de Adjucação e Homologação Tomada de Preços nº 2022.07.26.5117-PP. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos e controle de falta de manutenção. Local: Betebe, no município de Betebe, Ceará. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00.
Prefeitura Municipal de Betebe - Edital do Termo de Adjucação e Homologação Tomada de Preços nº 2022.07.26.5117-PP. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção de equipamentos e controle de falta de manutenção. Local: Betebe, no município de Betebe, Ceará. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00. Valor estimado de R\$ 15.232.231,00.